

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NA ESCOLA: FORTALECENDO A SOCIALIZAÇÃO E RELAÇÕES ENTRE ALUNOS

Francisco Neilson Maia da Silva¹, Jose Tayrisson Maia Rubens², Marielly Damasceno
Ferreira³; Wesley Lessa Pinheiro⁴

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: neilsonmaia10@gmail.com

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: tayrissonmaria@gmail.com

³ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: mariellydamasceno28@gmail.com

⁴ Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso de Licenciatura/Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: wesleylessa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A psicomotricidade relacional é uma prática que permite que os alunos consigam se expressar e superar conflitos relacionais, interferindo de forma preventiva e terapêuticamente sobre o processo de desenvolvimento psicomotor e socioemocional do aluno, para então proporcionar relações, levando em consideração o seu desenvolvimento psicomotor e socio-histórico com o intuito de ajudar e atender as necessidades dos alunos. Existem vários fatores que fazem com que os alunos desenvolvam dificuldades na sua aprendizagem, tal como problemas no campo afetivo/emocional, impossibilidades físicas, lateralidade mal definida e dificuldades relacionadas à orientação espaço-temporal. A psicomotricidade relacional encontra a sua importância na educação psicomotora, com base nas aprendizagens escolares, com o intuito de reforçar o caráter preventivo, e o desenvolvimento do aluno. Este trabalho procurou identificar os conteúdos da psicomotricidade relacional, trabalhando vivências com o intuito de fortalecer a socialização dos alunos, buscando verificar a eficácia desta atividade. Para a razão deste trabalho foi elaborada uma pesquisa bibliográfica para construção de uma atividade prática, essa foi realizada no dia 26 de outubro com a turma de Psicologia Aplicada do segundo semestre do curso de Licenciatura em Educação Física, nessa turma também estão presentes alunos de outros cursos como Odontologia e Farmácia. Usamos vários materiais como: bolas, balões, cordas e bambolês. Para deixá-los à vontade, usamos algumas vivências, tentando abordar a espontaneidade dos alunos ao participarem. Foram trabalhados a individualidade, a coletividade e a cooperação entre a turma para melhorar a comunicação e a diversidade entre todos. Observamos um momento da vivência os participantes lembrarem a sua infância, trazendo mais possibilidades de brincadeiras e conhecimento com a aplicação dessa dinâmica. Nós percebemos que, muitas vezes, a falta de comunicação entre os alunos se dá simplesmente por não se conhecerem, por timidez ou por medo da não aceitação pelos outros. A utilização dessa atividade em uma turma mista com diversos cursos envolvidos em uma mesma disciplina foi bastante enriquecedora, pois tivemos demonstrações de como uma mesma dinâmica pode ser interpretada de maneira diferente por pessoas do mesmo cotidiano, onde alguns a usam para distrair uma criança durante um atendimento, outras podem utilizá-la para um aquecimento. A utilização da criatividade do aluno para que ele possa aceitar regras e aprender a conviver com



Centro Universitário Católica de Quixadá

os outros é muito importante, pois isso pode mudar o pensamento desse aluno e estimulá-lo a buscar sempre mais conhecimento, tornando-se um aluno mais focado.

Palavras-chave: Aprendizagem. Psicomotricidade Relacional. Socialização.